|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Disciplina:  | HST  | Semestre: | 2018/1 | Turma: |  |
| Nome da disciplina:  |  **Tópico especial – História Pública** |
| Professor: | Waldomiro Lourenço da Silva Júnior |
| Monitores/estagiários: |  |
| Horário: | 5ª feira (18h30-22hs) | Local: | Laboratório de Pesquisa em Imagem e Som (LAPIS) |
| Horários de atendimento do professor: | 5ª feira 15h30-17h30 |
| Local de atendimento: | Sala 09 do Depart. de História |
| Email do professor:  |  |
| Email do monitor/estagiário: |  |
| Website/blog/moodle: |  |
| Ementa: |
| A disciplina propõe o estudo de experiências de difusão do conhecimento histórico para públicos não acadêmicos. Na mesma medida, busca também reconhecer e refletir sobre a importância das demandas sociais de memória na orientação das práticas de pesquisa historiográficas. O curso sugere, como pano de fundo, a problematização da função social da história, levando em consideração a inserção acadêmica no espaço público, a diversidade das formas de relacionamento com o passado e os preceitos éticos e epistemológicos que garantem a caracterização do discurso científico. |
| Objetivos: |
| * Efetuar uma introdução à História Pública
* Fomentar a reflexão sobre suas potencialidades e desafios
 |
| Metodologia: |
| * Discussões orientadas
* Participações externas
 |
| Conteúdo programático com cronograma:  |
| 01 de marçoApresentação Módulo 1: Definições & Problemas08 de marçoIntrodução ao CampoLIDDINGTON, Jill. “O que é História Pública?” In: ALMEIDA, Juniele Rabêlo de Almeida; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (Org.) *Introdução à História Pública*. São Paulo: Letra e Voz, 2011, pp.31-52.15 de marçoO que é público?SCHITTINO, Renata. "O conceito de público e o compartilhamento da história". In: MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele R.; SANTHIAGO, Ricardo (org). História Pública no Brasil: sentidos e itinerários. São Paulo. Letra e Voz. 2016.22 de marçoHistória Pública *vs* História para o Público: o lugar do historiadorMALERBA, Jurandir. “Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a história: uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre a *Public History*”. *História da Historiografia*, v. 15, 2014, pp.27-50, .29 de marçoHistória Pública e o Ensino de HistóriaPENNA, Fernando de Araujo & SILVA, Renata da Conceição Aquino da. "As operações que tornam a história pública: A responsabilidade pelo mundo e o ensino de história". In: MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele R.; SANTHIAGO, Ricardo (org). História Pública no Brasil: sentidos e itinerários. São Paulo. Letra e Voz. 2016.05 de abril**Rodrigo Bonaldo** NICOLAZZI, Fernando. Muito além das virtudes epistêmicas: o historiador público em um mundo não linear. In: Revista Maracanã. n. 18, p. 18-34, jan/jun 2018. Disponível em: http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/maracanan/article/view/31121/0 Acesso 23/02/2018Módulo 2: Abordagens & Experiências12 de abril**Flávia Varella**MARQUES, J. B. "Trabalhando com a história romana na Wikipédia: uma experiência em conhecimento colaborativo na universidade". *Revista História Hoje*, v. 2, p. 329-346, 2013.19 de abril **Beatriz Mamigonian** DELGADO, Andréa Ferreira; MAMIGONIAN, Beatriz Gallotti. Santa Afro Catarina: acervo digital e educação patrimonial. Esboços (UFSC), v. 21, p. 86-108, 2014.26 de abril - Entrega do trabalho escrito**Renata Palandri Sigolo** Projetos “Plantas Medicinais e os cuidados com a saúde” e “Jardins da História”03 de maioPalestra10 de maio (Semana de História: Liberação de aulas) 17 de maio**Aline Dias da Silveira**GELBCKE, Juliana.História Pública e Consciência Histórica: uma reflexão da didática da história.In: *XIV Encontro Regional de História.* 1964-2014: 50 anos do Golpe Militar no Brasil. 7 a 10 de outubro de 2014, Universidade Estadual do Paraná/Campo Mourão-PR, 2014, pp. 524- 533. Disponível em: http://www.erh2014.pr.anpuh.org/anais/2014/349.pdf.24 de maio**Icles Rodrigues**LUCCHESI, Anita; CARVALHO, Bruno L. P. de. “História digital: reflexões, experiências e perspectivas”. In: MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele R.; SANTHIAGO, Ricardo (org). *História Pública no Brasil: sentidos e itinerários*. São Paulo. Letra e Voz. 2016.07 de junho **Fabio Morales: estudo de público, cultura escolar e cultura histórica**LIMA, Leilane. A Arqueologia e os indígenas na escola: um estudo de público em Londrina-PR. 2014. Tese (doutorado). Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade De São Paulo, 2014, p. 53-75.14 de junhoFinalização dos trabalhos21 de junho**Apresentação dos trabalhos**28 de junho Recuperação |
| Avaliação:  |
| Trabalho sobre *significados* e *usos* da história pública.O trabalho será dividido em duas partes. Cada parte será avaliada separadamente, valendo uma nota de zero a dez. A nota final será obtida por meio de uma média aritmética simples.O trabalho deverá ser feito em grupos de quatro pessoas. O grupo será o mesmo para as duas partes do trabalho.Parte 1 – Trabalho escrito (entrega no dia 26 de abril)Cada grupo vai elaborar uma dissertação breve (entre 5 e 8 páginas de texto) a respeito de uma forma de compartilhamento do conhecimento histórico, à luz da discussão sobre a História Pública. O trabalho deve conter folha de rosto, introdução, desenvolvimento, conclusão e bibliografia. É preciso ter um recorte temático claro.São duas possibilidades de recorte:- Ou se examina formas de tornar *um determinado problema histórico* mais acessível ou difundido.- Ou se explora como *uma determinada ação ou veículo* tem sido usado para a difusão do conhecimento histórico em geral.Parte 2 – Apresentação (21 de junho)O grupo deverá apresentar os resultados de seu trabalho como uma experiência de História Pública. Na forma de texto, exposição, música, fotografia, vídeo ou qualquer outro suporte, ação ou recurso tecnológico disponível ao historiador público, o grupo deverá expor os resultados de seu trabalho à turma e ao professor, pensando em tornar as informações e reflexões acessíveis também a uma audiência não acadêmica. O tempo das apresentações deve ser de 15-20 minutos. |
| Observações*:*A) Discentes que faltarem em quaisquer das avaliações terão somente direito à segunda chamada mediante requerimento circunstanciado, pessoalmente encaminhado e protocolado na Secretaria do Departamento de História da UFSC no prazo máximo de 72 horas a partir da data de avaliação.B) Discentes com nota final menor que 3,0 (três) ou com frequência inferior a 75%, serão reprovados na disciplina.C) Plágio. Plagiar é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc, de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados. |
|  |
| Bibliografia  |
| **Bibliografia Básica:**ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (orgs.). *Introdução à história pública*. São Paulo: Letra e Voz, 2011CHALHOUB, Sidney; FONTES, Paulo. *História social do trabalho, história pública*. In: *Revista Perseu*, n. 4, 2009.DARNTON, Robert. *A Questão dos Livros: passado, presente e futuro*. Companhia das Letras. São Paulo. 2010. GUMBRECHT, Hans Ulrich. *Depois de aprender com a história’, o que fazer com o passado agora?*. In: MOLLO, Helena Miranda *et alli* (orgs.). *Aprender com a história? O passado e o futuro de uma questão*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.LIDDINGTON, Jill. *O que é história pública?*. In: ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (orgs.). *Introdução à história pública*. São Paulo: Letra e Voz, 2011MACMILLAN, Margaret. *Usos e abusos da história*. São Paulo. Record. 2010. MALERBA, Jurandir.. *Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a história: uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre a Public History*. In: História da Historiografia, v. 15, p. 27-50, 2014.MAGALHÃES, Marcelo; Helenice Rocha; Jayme Fernandes Ribeiro; Alessandra Ciambarella (Org.). *Ensino de História: usos do passado, memória e mídia*. 1ed. Rio de Janeiro: FGV. 2014MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele R.; SANTHIAGO, Ricardo (org). *História Pública no Brasil: sentidos e itinerários*. São Paulo. Letra e Voz. 2016. KNAUSS, Paulo. *Uma história para o nosso tempo. Historiografia como fato moral*. In: *História (Unisinos)*, vol. 12, n. 2, 2008.NOVICK, Peter. *The professionalization project*. In: *That noble dream. The ‘objectivity question’ and the American historical profession*. Cambridge University Press, 1988.PROST, Antoine. *A profissão do historiador*. In: *Doze lições sobre a história*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Verdade e função social da história*. In: *Doze lições sobre a história*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.SÁNCHEZ, César Augusto Duque. *Historia pública: ¿Uma fatalidade historiográfica? – El público, lo público y la historia que publico: Conversación com Manuel Lucena Giraldo*. In: História da Historiografia. Ouro Preto. Abril de 2016. WOOD, Gordon S. *The purpose of the past: reflections on the uses of history*. New York. 2008. TRAVERSO, Enzo. *Memoria, olvido, reconciliación: el uso público del pasado*. In: CERNADAS, Jorge; LVOVICH, Daniel (editores). *Historia, para qué? Revisitas a una vieja pregunta.* Buenos Aires: Prometeo Libros, 2010.ZAHAVI, Gerald. *Ensinando história pública no século XXI*. In: ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (orgs.). *Introdução à história pública*. São Paulo: Letra e Voz, 2011.**Bibliografia complementar:**BAETS, Antoon de. *A declaration of the responsibilities of present generations towards past generations*. In: *History and Theory*, n. 43, 2004.NORA, Pierre. *Du ‘vertuisme’ contemporain*. In: *Historien public*. Paris: Gallimard, 2011. |
|  |